

A CELEBRAÇÃO DO NATAL

O Natal chegou!

O Messias prometido de Israel (Is 7.14) nasceu conforme a profecia de Isaías (Is 9.6). O seu nascimento é o que houve e sempre haverá de mais maravilhoso em todo o Universo. Isto porque tudo na história, da criação à consumação dos tempos, foi projetado para convergir em Cristo, para irradiar a sua glória, para declarar o louvor da sua graça salvadora. Paulo deixa isso claro...

Ef 1.5-10 - ⁵ Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, ⁶ para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado. ⁷ Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus, ⁸ a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento. ⁹ E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, ¹⁰ isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos.

O Natal existe porque a Páscoa é necessária para a salvação de todo aquele que crê em Jesus (Jo 3.16). Em outras palavras, para morrer pelos pecadores, Jesus teve de primeiramente nascer na forma de homem. E ele nasceu, segundo a profecia de Isaías. É isto que estamos celebrando nesta Noite de Natal.

O LIVRO DO NATAL

Neste Natal, nós estamos peregrinando através do “Livro de Emanuel” (isto é: Isaías 7-12). Chamamos estes textos de “O Livro do Natal”, e estamos em busca de resposta para a pergunta crucial: “O que é o Natal que celebramos?”

Aprendemos que o **Livro do Natal** contém a resposta em quatro capítulos...

- ➔ **Capítulo 1:** *A promessa do Natal (Is 7.1-17)* - vimos em 27/11/2011.
- ➔ **Capítulo 2:** *A chegada do Natal (Is 9.1-7)* - vimos em 18/12/2011.
- ➔ **Capítulo 3:** *A criança do Natal (Is 9.6)* - veremos hoje.
- ➔ **Capítulo 4:** *A grandeza do Natal (Is 11.1-16)* - veremos amanhã à noite.

Abramos, pois, o capítulo 3 do *Livro do Natal* e vejamos *A criança do Natal*.

Capítulo 3: A CRIANÇA DO NATAL

Isaías 9.6

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

O MENINO JESUS HUMILHADO

A primeira coisa que **Isaías 9.6** nos revela é a humilhação de Jesus.

Deus tornou-se *“um menino que nasceu”*. O Criador agora era *“um filho”*. Paulo descreveu melhor esta humilhação ao escrever para os Filipenses...

Fl 2.6-8 - ⁶ Embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; ⁷ mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. ⁸ E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

Não tinha outro jeito, para fazer expiação pelos pecados, para, na cruz, tomar sobre si as nossas iniquidades, o Verbo eterno de Deus deveria se fazer carne e habitar entre nós. Isto aconteceu na Noite de Natal.

Lc 2.11 - Hoje, na cidade de Davi, Ihes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Este evento natalino que Lucas descreve é a concretização do que João disse no início de seu evangelho...

Jo 1.14 - Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

Não bastava Deus ter nascido na forma de homem, ele deveria nascer na forma de homem pobre, desprovido de qualquer luxo ou conforto material. Lucas nos dá conta disso ao escrever o seu evangelho...

Lc 2.12 - Isto Ihes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”.

Mas, por que deveria ser assim? Por que um menino pobre, enrolado em panos baratos, deitado numa manjedoura?

Jesus se humilhou na forma de homem pobre para ser o salvador de todos... Dos pobres e desprezados pastores, aos ricos e sábios magos do Oriente. Ricos e sábios poderiam ir até uma manjedoura, como de fato foram. Mas, pobres e desprezados jamais seriam aceitos e/ou recebidos nos aposentos de um palácio.

O menino Jesus humilhado é a forma de Deus chamar todos os pecadores, de todos os tipos e classes, para a salvação. Todos têm acesso a ele.

Mt 1.21 - Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

O MENINO JESUS EXALTADO

É certo que ao nascer, o menino Jesus era pequeno e frágil, pobre e humilde. Como vimos, tinha de ser assim para que todos nós tivéssemos acesso a ele. Mas, esta não é toda a história sobre o menino. O menino Jesus humilhado é também o menino Jesus exaltado. Isaías também exalta o menino, como vemos...

Is 9.6 - // Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, // **e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz** //

A graça de Deus ao se fazer acessível a todos deve ser exaltada, mas não é a fragilidade, a pequenez, a pobreza ou a humilhação do menino que devem ser enfatizadas no Natal, e sim a glória de Deus no menino Jesus. Observe...

Jo 1.14 - Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

João diz que Jesus se fez carne, se humilhou, mas o que eles [apóstolos] viram, o que todos devem ver sempre, o que todos devem destacar sempre, da manjedoura à cruz, é a glória de Deus estampada no rosto e na vida de Jesus.

Que glória é esta que Isaías nos revela? Quais são as virtudes de Deus no menino Jesus que nós devemos celebrar nesta Noite de Natal? Se não é a fraqueza, a pobreza, a pequenez e a humilhação, o que é, então, que nós devemos celebrar?

João nos revela cinco virtudes que devemos celebrar na Criança do Natal...

1. O MENINO JESUS É MARAVILHOSO

Ele é maravilhoso porque ele é, ao mesmo tempo, homem e Deus. A forma de seu nascimento é maravilhosa (nascimento virginal). O jeito como ele viveu é maravilhoso (uma vida sem pecado). O que ele fez pelos homens é maravilhoso (curou e salvou). Os milagres que ele operou foram maravilhosos. O seu amor revelado aos homens é maravilhoso. Enfim, tudo em Jesus é maravilhoso.

Olhar para a vida de Jesus na Terra, do início ao final (conforme a revelação dos Evangelhos), é o mesmo que fixar os olhos em uma maravilha - a maravilha de Deus. Jesus, portanto, é maravilhoso.

Diante de tanta maravilha, alguns se enfurecem...

Mt 21.15 - Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei *viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia* e as crianças gritando no templo: "Hosana ao Filho de Davi", ficaram indignados,

Outros, porém, ficam extasiados...

Mt 7.28-29 - ²⁸ Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões *estavam maravilhadas* com o seu ensino, ²⁹ porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.

Em qual multidão você se enquadra? Na dos enfurecidos ou na dos extasiados?

2. O MENINO JESUS É CONSELHEIRO

Jesus é Deus, desde sempre. Como tal, ele sempre esteve familiarizado com todo o conselho de Deus, de eternidade a eternidade. Não apenas isto, mas também esteve sempre pronto a aconselhar e dirigir a vida dos que o buscam.

Jesus é a encarnação da sabedoria divina. Para muitos ele não passa de uma loucura, mas, na verdade, ele é toda a sabedoria de Deus.

Jesus é o maravilhoso conselheiro celestial:

Ap 3.18 - Dou-lhe este conselho [Laodicéia]: Compre de mim ouro refinado no fogo, e você se tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa nudez; e compre colírio para unguir os seus olhos e poder enxergar.

3. O MENINO JESUS É DEUS PODEROSO

O menino Jesus é Deus, o Todo-poderoso!

Assim como ele é maravilhoso pelo que ele é e faz, assim como ele é conselheiro divino como nenhum outro, ele é também o Todo-poderoso!

Ele tem poder para salvar, para julgar, para curar, para transformar, enfim, para fazer água virar vinho, tempestades se acalmarem, o pouco se multiplicar, e também para nos guardar e nos livrar de todo mal. E, por fim, ele virá com poder e grande glória para buscar os que são seus.

Lc 21.27 - ²⁷ Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória.

4. O MENINO JESUS É PAI ETERNO

O menino Jesus é o Pai da eternidade! -- Autor e consumidor de nossa fé!

Ele é Deus, estava com Deus e todas as coisas foram feitas por intermédio dele. Sem Jesus, nada do que foi feito teria sido feito (Jo 1.1-3). Jesus é superior a tudo e a todos, no céu e também na terra.

Hb 2.5 - Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de vir, a respeito do qual estamos falando,

Devemos, portanto, a ele toda honra, glória e louvor.

5. O MENINO JESUS É O PRÍNCIPE DA PAZ

Como Príncipe - herdeiro de tudo, o menino Jesus cria a paz, ordena a paz e preserva a paz em seu reino. Ele mesmo, em pessoa, é a nossa paz. Através dele nós obtemos paz com Deus. E por ele nós desfrutamos da paz de Deus.

Lc 2.14 - "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor".

A CRIANÇA DO NATAL

Eis, pois, diante de nós a Criança do Natal:

-- O Deus menino, aquele que se fez Filho de Deus.

-- O salvador que se humilhou para chamar do menor ao maior à salvação.

Há, porém, um motivo supremo pelo qual nós devemos adorá-lo...

Ele é **Maravilhoso** - Não há nada de sem graça e sem vida nele.

Ele é **Conselheiro** - Ele tem toda sabedoria para nos conduzir e julgar.

Ele é **Deus Poderoso** - Ele tem poder para executar todo seu plano eterno.

Ele é **Pai Eterno** - Ele é o autor e o consumidor da nossa fé salvadora.

Ele é **Príncipe da Paz** - Ele é a nossa paz - paz com Deus e paz de Deus.

Louve a Criança do Natal nesta noite feliz.

Receba a Criança do Natal em seu coração.

Faça de Jesus o seu Senhor e Salvador pessoal.

Feliz Natal!